

BODSTEIN, Celso. "Museu da Imagem e do Som": uma realização para Campinas. Correio Popular, Campinas, 16 mar. 1977.

"Museu da Imagem e do Som": Uma realização para Campinas

Muito tínhamos ouvido falar. Algumas matérias já havíamos publicado a respeito de suas realizações. Agora surge a oportunidade, há muito desejada, e passamos a publicar algo mais sobre esse Órgão Municipal a serviço da cultura e da arte. Numa cidade como Campinas, onde o povo intimamente se vê ligado às artes em geral, o cinema até pouco tempo atrás era restrito ao consumo público de obras unicamente comerciais que tiravam-nos o direito de pesquisa e conhecimento de outras produções não industrializadas.

O Museu da Imagem e do Som foi criado recentemente através do projeto que destituiu a Secretaria Municipal de Cultura. Essa iniciativa é de grande interesse para Campinas pois traz benefícios à classe estudantil. A transformação do antigo Serviço de Cinema Educativo, para o Museu da Imagem e do Som, abre grandes horizontes para a pesquisa de campo de cinema, música, fotografia e som, não só como arquivo estático de assuntos históricos e documentação, mas para ser também um museu atuante, divulgando, promovendo, realizando atividades vivas no sentido de documentar, pesquisar, entrevistar, e ter um curso sobre Cinema, foto e música.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA: FUTURAS INSTALAÇÕES

O M.I.S., provisoriamente instalado no subsolo da Prefeitura, aguarda breve inauguração para suas novas dependências no Centro de Convivência Cultural de Campinas. Nesse complexo artístico da cidade, ele será instalado na parte superior da entrada principal, contando com várias salas distribuídas para: exibições, audições, exposições, etc. A "ala" destinada ao Cinema, compõe-se de 15 poltronas e completo sistema de ar condicionado. Essa sala está equipada com tela e

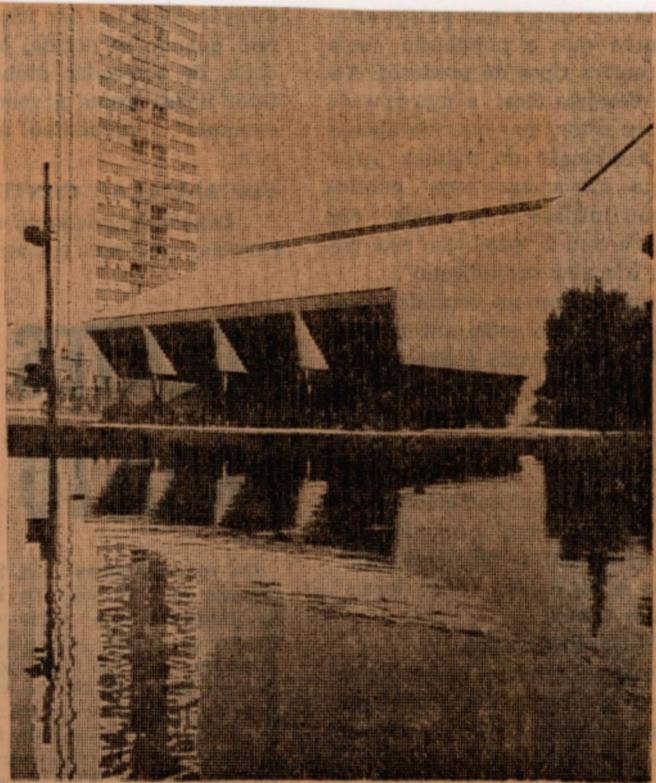
projetores para as bitolas — Super 8 e 16 mm. Em assessoria direta ao Cinema, o M.I.S. contará também com um completo laboratório cinematográfico destinado à revisão de filmes, montagem, sincronização, mixagem dos mesmos a fim de garantir seu acervo. Como se percebe este será o primeiro laboratório técnico de Cinema em Campinas — talvez esteja aí a maior contribuição do MIS à comunidade campineira. Destacamos também a construção de 10 cabines totalmente equipadas com aparelhos de som; HEAD FONES STERIOS para audição musical. A pesquisa pública encontrará nessa instalação grande fonte de informações, quer atuais ou passadas.

Grande área livre comportará a "galeria de exposições" de máquinas e material cinematográfico e fotográfico usado em várias épocas na produção de filmes e fotografias diversas dentro de suas linguagens. Esses aparelhos serão doados por colecionadores ou ficarão sob a custódia preservativa do MIS. Para completar as futuras instalações o MIS contará também com outro compartimento isolado e específico para a administração e recepção.

OBJETIVOS E PRETENSÕES:

São muitos os propósitos que o M.I.S. pretende realizar dentro de seu campo. Segundo seus dirigentes, a preocupação primeira é no sentido de promover programações que vizem o aprimoramento artístico e cultural de nossa cidade. Através de seus equipamentos e laboratórios, a entidade pretende catalizar idéias de criação no sentido de oferecer local de trabalho à disposição do público, local esse que será dotado de elementos que possibilitem a pesquisa e o lazer sadio.

Chegamos ao ponto. A formação de uma mentalidade crítica dentro da arte começará a acontecer



O MIS no Centro de Convivência

com grande profundidade. Os elementos são múltiplos nessa esfera ideológica. Entendemos que a arte atualmente encontra grande barreira de compreensão quanto à sua intensidade humana. Ela se apresenta, (é claro) como a consequência de criação. Para entendermos esse fim, temos que analisar seu autor, catalogar cada elemento desse processo criativo, desde suas raízes, até chegarmos a atingir sua concepção. A visão crítica precisa ser apurada.

O Setor de Cinema, por exemplo, dará condições (através da exibição de filmes de arte), a que essa visão crítica tão necessária comece a acontecer. Os filmes selecionados o serão seguidos sempre uma acentuada tendência estética, desvincilhando-se do comercialismo que infelizmente se faz tão presente atualmente. Para esse fim, o M.I.S. mantém convênio com várias cinematecas, consulados e distribuidoras espalhadas por todo território nacional.

REALIZAÇÕES:

O M.I.S. já realizou 3 ciclos de Cinema em Campinas. O 1.º, "HOJE — CINEMA BRASILEIRO", foi constituído basicamente de filmes nacionais novos, em curta-metragens que não foram exibidos na cidade. O segundo ciclo, "Programação de Férias",

formou-se com desenhos animados; o terceiro e último ciclo, denominado "Filmes Poloneses, ajudou a Pontifícia Universidade Católica de Campinas a elaborar a sua "Semana de letras" ampliando as fontes de pesquisa e mostrando outra linguagem de comunicação visual.

O MIS mantém convênio com a "EMBRAFILMES" — no setor de longa-metragem, com a cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com o Consulado da Polónia e com distribuidoras nacionais.

Publicamos agora, os nomes dos filmes que fizeram o ciclo "HOJE, CINEMA BRASILEIRO" a fim de mostrar a seleção com que foram apresentados:

- 13/476 — "LUCIOLA, O ANJO PECADOR"
- 26/476 — "SAGARANA, O DUELO"
- 35/76 — "VOZES DO MEDO"
- 10/576 — "RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO"
- 17/576 — "O AMULETO DO OGUM"
- 24/576 — "CAÇADA SANGRENTA"
- 7/676 — "O LEITO DE MULHER AMADA"
- 14/676 — "OS INCONFIDENTES"
- 21/676 — "SEDUÇÃO"

CMUHE030940

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP